



## O Sol nunca se esconde para o Rotary!

Trecho do livro *Meu Caminho Para Rotary (My Road To Rotary, 1945)*. Paul Harris.

“Veio-me persistente pensamento: estava vivendo a mesma inquietude de milhares de outros seres que vieram para a cidade grande. Eu sabia que muitos outros jovens haviam deixado o meio rural ou as pequenas comunidades, para tentar a vida ali em Chicago. Alguns deles eu conhecia. Por que não os reunir? Se eles estivessem se sentindo sós, como eu, seria fácil e proveitoso para todos.

Uma noite fui visitar um amigo que morava num bairro. Após o jantar saímos a passear pelas vizinhanças e ele saudava, nominando, muitos negociantes nas suas lojas. Isso fez-me lembrar da minha aldeia. Essa lembrança sugeriu-me a indagação subjetiva do porquê não haver, em Chicago, um agrupamento amigável, composto de um homem de cada profissão, sem restrições políticas ou religiosas dispostos à tolerância às opiniões alheias. Em tal Associação poderia haver plena colaboração mútua...

Não agi de imediato, ao impulso da ideia. Passaram-se meses. Anos, até. Nos grandes acontecimentos da vida é recomendável, ao homem de fé, que fique só, por algum tempo. Pensei maduramente no assunto e, em fevereiro de 1905, convidei três jovens homens de negócios e lhes expliquei a minha ideia de cooperação mútua e amizade informal, tal como conhecíamos nas nossas aldeias de origem. Eles a aceitaram.

Silvester Schiele, meu amigo mais íntimo em Chicago, um daqueles três e o nosso primeiro presidente, foi o que permaneceu na

instituição. Gustavus Loher e Hiram Shorey, os outros dois abandonaram-na logo após. No entanto, muitos outros aderiram de princípio e aumentaram o quadro de sócios, com entusiasmo e determinação, o que ajudou muito o desenvolvimento do projeto. Entre eles cite-se Harry Rugles e Charley Newton.

Crescemos em número, em amizade, em espírito de mútuo apoio e dedicação à comunidade. O banqueiro e o padeiro, o sacerdote e o funileiro, o advogado e o tintureiro conscientizaram-se dos problemas, das ambições, dos recursos e frustrações uns dos outros. Compreendemos que todos tínhamos, em comum, muitas aspirações e condições. Descobrimos o prazer de podermos apoiar uns nos outros. A mim pareceu-me que voltara o tempo que vivi em Nova Inglaterra.

A terceira reunião do grupo apresentei sugestões de resoluções a tomar. Entre elas a denominação da entidade e o nome, que foi aprovado, Rotary, em virtude de estarmos nos reunindo, em rodízio, nos lugares de trabalho de cada membro. Mais tarde passamos a nos reunir, ainda rotativamente, em vários hotéis e restaurantes. Assim nos mantivemos "rotarianos".

Foi a gênese do movimento.

O Rotary, partindo daquele humílimo movimento, cresceu e, hoje, conta com mais de 1/4 de milhão de homens de negócios e profissionais. **Rotary já existe em mais de 70 países. Pode-se dizer que o sol nunca se esconde do Rotary.**”

## Rotary: um portal para o servir!

Em cidades de todo o mundo, uma placa de sinalização com o emblema de **uma roda de engrenagem dourada e azul alerta os viajantes para a presença de um Rotary Club**. A existência do clube é evidenciada também de outras maneiras, menos óbvias para quem está de passagem, porém importantes para os membros da comunidade.

Parques limpos e bem cuidados, enciclopédias novas na biblioteca da escola, um programa de distribuição de refeições para idosos ou uma nova ambulância para o corpo de bombeiros — esses são os verdadeiros sinais da presença de um Rotary Club numa localidade.

O emblema do Rotary não consegue possivelmente refletir a diversidade de uma organização internacional tão grande, com clubes em 150 países e 34 regiões geográficas. **Cada clube traz ao Rotary a cultura e os costumes de sua comunidade e traduz o espírito rotário para o seu idioma**, visando ajudar a respectiva comunidade através de projetos que atendam necessidades específicas.

Devemos nos lembrar de que o Rotary abrange tanto regiões urbanas como rurais, de países em diferentes níveis de desenvolvimento. Como o quadro social do Rotary reflete a composição profissional e empresarial da comunidade, é fácil perceber como um pequeno Rotary Club de uma região rural de um país em desenvolvimento será diferente de um grande clube em uma cidade industrial. Ainda assim, **são as semelhanças entre esses clubes — e não as diferenças — que estão simbolizadas pelo emblema rotário**.

**É importante compreender que, no Rotary, o clube — não o indivíduo — é o componente básico da organização**. Os sócios podem ser indivíduos de excelente caráter e interessados em servir suas comunidades, porém é a sua afiliação ao Rotary que os define como rotarianos.

Todos os Rotary Clubs, independentemente de seu tamanho ou localização geográfica, são administrados similarmente. São liderados por um presidente, que conta com a ajuda do vice-presidente, secretário, tesoureiro, diretor de protocolo e conselho diretor (o qual é integrado por todos esses dirigentes, pelo presidente eleito e pelos presidentes das cinco principais comissões de clube). Em geral, a liderança do clube é renovada anualmente.

**O RI oferece um abrangente programa de treinamento** para ajudar a manter a continuidade durante a troca anual de dirigentes. O **Seminário de Treinamento para Presidentes Eleitos** (PETS—President Elects Training Seminar) e a **Assembleia Distrital** são onde recebem a orientação necessária para desempenharem suas funções ao longo do seu ano rotário.

**As comissões são os alicerces de um Rotary Club**. Uma metáfora apropriada seria considerar a **liderança como a ignição e as comissões como o motor**. O Organograma de Comissões de Rotary Club mostra que abaixo do Conselho Diretor há cinco comissões principais, as quais correspondem às Avenidas de Serviço. Cada uma delas supervisiona o trabalho de várias subcomissões.

**A integração dessas comissões é o azeite que fará funcionar as engrenagens do clube**, sem atritos, sincronizadas e com a força suficiente **para levar os associados nos caminhos dos ideais rotários**.

**O Rotary**, antes de ser uma obra acabada, é mais um grande e permanente projeto em desenvolvimento, que cresce em sua abrangência e se modifica evolutivamente sintonizando os anseios dos povos que o compõem em todos os cantos da Terra. É, portanto, como **um grande portal para o servir**, aberto a todos que desejam paz e bem estar no mundo.

## PROMOVER A PAZ

Nelson Greff

Chegamos a uma das mais importantes semanas para o rotarismo mundial, pois no dia 23 de fevereiro comemoramos o aniversário do Rotary International. Muito apropriadamente o mês de fevereiro foi dedicado à Paz e Resolução de Conflitos, pois o ideal rotário de paz mundial emana da concepção de Paul Harris, que via a possibilidade de engajar homens para servir e através do servir promover a paz. Nesse dia, mais uma vez, a tradição dos rotarianos de Santa Maria vai reuni-los na rua Paul Harris, junto ao busto do fundador do Rotary.

Atualmente, nações do mundo inteiro vivem com a paz sob ameaça. A situação sócio-política mundial evoluiu com tamanha complexidade que os organismos mediadores veem comprometida a sua capacidade de intervir para resolver litígios étnicos, políticos, religiosos ou econômicos.

Esta complexidade exige novos métodos para enfrentar esses desafios, praticamente exaurindo a capacidade dos organismos internacionais de se adaptarem na mesma proporção.

Igualmente importante é o aumento da população mundial, com incremento das necessidades econômicas e sociais dos povos. Os esforços dos países produtores são limitados para satisfazer necessidades exponenciais, causando tensões e expondo a fragilidade da conciliação de interesses; de um lado o consumo indispensável e de ou-

tro a produção e acúmulo de riqueza.

Num primeiro momento, quem ouve a definição de Rotary pode pensar que os rotarianos optaram por objetivos utópicos, quando se propõem a promover a paz mundial, combater a fome, erradicar doenças etc.; as constantes mudanças nos interesses políticos internacionais levam a crer numa tarefa inatingível. Se olharmos sob o ponto de vista global com certeza isso será impossível, mesmo. Mas se entendermos

que a solução de conflitos locais leva a um concerto regional e pode convergir para pacificar uma nação, teremos uma chave nas mãos. O importante é persistir a partir das soluções mais simples para a complexidade global,

Paul Harris tinha certeza de que os objetivos de paz mundial exigiriam trabalho árduo e perseve-

rante, flexibilidade e compreensão mútua, tolerância e fidelidade ética. Em suas visitas oficiais ele plantava as suas “árvores da amizade”; tinha certeza de que à sua sombra abrigar-se-iam aqueles que de boa vontade sentissem o desejo de semear a paz.

Portanto, quando estivermos reunidos celebrando o Rotary — revivendo os ideais de Paul Harris — sintamo-nos como debaixo de uma dessas frondosas árvores, irradiando paz e bem servir, certos de que a ideia inicial de promover a paz está intimamente ligada à boa vontade e à paz interior de cada pessoa.

***Em 1940, na Conferência de Havana, foi votada a seguinte resolução: “Liberdade, justiça, verdade, inviolabilidade da palavra e respeito aos direitos humanos”, que inspirariam a Declaração dos Direitos Humanos da ONU.***

**Servi-  
ce  
Above  
Self!**



**COMPANHEIRISMO**

**Servir  
Antes  
de Si  
Mes-  
mo!**



**DOAÇÃO**



**COMPROMISSO**



**HUMANIDADE**



**EDUCAÇÃO**



**PARTICIPAÇÃO**



**PARCERIA**



**FRATERNIDADE**



**SERVIÇO COMUNITÁRIO**



**SOLIDARIEDADE**